



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de agosto de 2016

Diário Catarinense Capa e Sua Vida

“Inscrições para vestibular abrem dia 24 de setembro”

Inscrições para vestibular abrem dia 24 de setembro / Ensino Superior / UFSC divulga regras para o vestibular / Edital / Comissão Permanente do Vestibular UFSC 2017 / Coperve / Universidade Federal de Santa Catarina / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Florianópolis / Joinville / Curso de Design de Produto / Curso de Artes Cênicas / Teste de Habilidade Específica / THE / Isenção de taxa / Ações afirmativas / Cotas / Cadastro Único dos Programas Sociais / CadÚnico

ENSINO SUPERIOR

UFSC DIVULGA REGRAS PARA O VESTIBULAR

Metade das vagas será destinada a cotistas

Inscrições para vestibular abrem dia 24 de setembro

EDITAL COM REGRAS do processo seletivo foi divulgado ontem pela universidade

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) publicou ontem o edital com as regras do Vestibular UFSC 2017. As inscrições começam em 14 de setembro e seguem até 13 de outubro.

Serão oferecidas 4.590 vagas (correspondendo a 70% do total de vagas da instituição) em 102 opções de cursos presenciais de graduação, nos campi de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville. Entre as novidades deste ano estão a criação do curso de Design de Produto (40 vagas) e a exigência de teste para verificação de habilidade específica (THE) aos candidatos ao curso de Artes Cênicas.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente em www.vestibular2017.ufsc.br. O valor da taxa é de R\$ 125 para todos os cursos. As provas serão realizadas nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, com início às 14h e duração de quatro horas.

Os testes serão aplicados em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Balneário Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão.

Quem optar por prestar as provas na Capital será direcionado às cidades da Grande Florianópolis (Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e São José).

ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO E COTAS

Os candidatos também podem requerer isenção total do pagamento da taxa de inscrição em três casos:

PREPARE-SE

INSCRIÇÕES

De 14 de setembro a 13 de outubro

PROVAS

Dias 10, 11 e 12 de dezembro, com início às 14h (fechamento dos portões às 13h45min) e duração de quatro horas.

CIDADES

As provas serão aplicadas em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Balneário Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão. Os candidatos que optarem por prestar as provas na Capital catarinense serão distribuídos entre Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e São José.

VAGAS

Serão 4.590 vagas (70% do total da instituição, pois 30% serão distribuídas em outro edital, via Sisu, que considerará a nota obtida no Enem).

AÇÕES AFIRMATIVAS E COTAS

Serão reservadas 50% das 4.590 vagas a candidatos que cursaram o ensino médio em escolas públicas, divididos da seguinte forma:

Renda familiar per capita abaixo de R\$ 1,3 mil

Metade das vagas para cotistas é destinada para candidatos com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita (R\$ 1.320), das quais:

- 32% das vagas deste grupo são destinadas a candidatos autodeclarados negros, pardos ou indígenas
- 68% destinadas aos demais candidatos

Renda familiar per capita acima de R\$ 1,3 mil

A outra metade das vagas para cotistas é destinada a candidatos com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salário mínimo per capita (R\$ 1.320), das quais:

- 32% deste grupo são destinadas a candidatos autodeclarados negros, pardos ou indígenas
- 68% destinadas aos demais candidatos

se estiverem registrados no Cadastro Único dos Programas Sociais do governo federal (CadÚnico); comprovar ter renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (R\$ 1,3 mil); ou ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou como bolsista integral em escola privada.

Para solicitar a isenção da taxa, o candidato deve acessar a página eletrônica dedicada ao processo de 14 de setembro a 4 de outubro e preencher requerimento.

Metade das 4.590 vagas do vestibular 2017 será destinada a cotis-

tas. Serão 25% para candidatos com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita (R\$ 1.320) e outros 25% para estudantes com renda superior a essa faixa. Em ambos os grupos há ainda a distribuição de um terço das vagas para candidatos que se declararem negros, pardos ou indígenas.



Diário Catarinense Sua Vida

“O pior das redes sociais ainda não chegou”

O pior das redes sociais ainda não chegou / Entrevista / Leonardo Sakamoto / Florianópolis / Livro / O que aprendi sendo xingado na internet / Redes sociais / UFSC / Centro de Comunicação e Expressão / Santa Catarina

“O pior das redes sociais ainda não chegou”

LEONARDO SAKAMOTO

Jornalista e blogueiro

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@
diariocatarinense.com.br

Em tempos de sociedade dividida, utilizar a internet para compartilhar opinião pode ser uma atitude corajosa. A menos que o usuário não se importe em ser massacrado por comentários que discordam do seu ponto de vista, principalmente quando relacionado à política. Mas há quem acredite em uma vida saudável nas redes sociais. O jornalista Leonardo Sakamoto, doutor em ciências políticas que se tornou uma das vozes mais ativas da esquerda brasileira na internet, é uma destas pessoas que aposta no fortalecimento do debate político. Mas não no Facebook. Para ele, a ferramenta não serve para discutir política, mas para trocar informações. Em análise sobre os debates cada vez mais calorosos nas redes, o jornalista é enfático ao afirmar que o pior período ainda está por vir e que é preciso reflexão sobre como usar as novas mídias para criar discussões de qualidade. Antes de lançar hoje, em Florianópolis, o livro O Que Aprendi Sendo Xingado na Internet o blogueiro conversou com a reportagem do Diário Catarinense sobre comportamento nas redes sociais. Confira os principais trechos:



Sakamoto ministrará aula aberta ao público na UFSC hoje, às 18h30min, no auditório do Centro de Comunicação

Santa Catarina tem em sua maioria um eleitorado conservador. Você acha que discursos políticos tendem a se tornar mais extremos na internet?

As redes sociais são plataforma de construção e reconstrução da realidade, ou seja, através delas você vive da mesma forma que as pessoas vivem do lado de fora. A diferença é que as redes catalisam determinados processos. Elas facilitam, elas aproximam, elas conectam e tornam mais velozes processos que não aconteceriam tão rápido do lado de fora. E aí, é claro que você vai ter pessoas ou relações que estavam separadas geograficamente, e as pessoas acabam se reconhecendo via rede social. Reconhecendo que pensam a mesma coisa. E acabam se unindo em grupos. A partir daí, buscam seus direitos. Acho isso legítimo, importante e democrático, independentemente de ser conservador ou progressista.

Bons debates são possíveis no ambiente digital?

Depende. Acredito que a troca de informações feita via redes sociais é fundamental. Esse conteúdo muitas vezes não conseguiria nem chegar em determinados

lugares e causar determinados debates. Contudo, é necessário analisar rede por rede, algumas delas trabalham com algoritmos para exibição nas *timelines* que fazem com que as pessoas recebam conteúdos de outras pessoas com as quais elas concordem. Tudo isso para que a sua experiência nessa rede social seja mais agradável. Daí quando você vê alguma informação que caía nessa “bolha” com discurso antagônico ou divergente, as pessoas pensam: “nossa, esse discurso está totalmente desconectado da realidade do mundo.” Mas não. Esse discurso está desconectado da realidade do mundo dela. Então, muitas redes sociais não são os melhores lugares para se discutir política. O Facebook não é o melhor lugar exatamente porque afasta o contraditório, o diferente, o outro. E, para garantir um debate político, é necessário que você acesse todas as ideias e pontos de vista da sociedade. Se não houver isso, a democracia não é plena. Você precisa de diferença para ter empatia.

meiro, que as redes sociais são reais, mas são somente uma dimensão da vida. Nossas relações sociais não se reduzem ao que está dado dentro das redes sociais e o mundo não se reduz a aquilo. O segundo aspecto é se lembrar que tão importante quanto falar é ouvir. Por não sermos formados para o debate público, temos uma tendência, dentro e fora da rede, de considerar certo aquele conteúdo com o qual eu concordo e errado aquele com o qual eu discordo. E isso na rede social é potencializado. Nós temos de estar abertos para o contraditório e para que o contraditório nos convença do contrário. Se a gente não estiver aberto para isso, vamos acabar cristalizando preconceitos. Para manter a sanidade, temos que estar abertos à diferença. Você não pode achar que você já sabe de tudo. As pessoas também precisam se lembrar que a pretensa sensação de anonimato nas redes sociais faz com que se pense que o ser humano do outro lado da tela fria do *smartphone* é um avatar sem sentimento. Mas existe uma pessoa lá do outro lado. Então, trate as pessoas na internet como você também gostaria de ser tratado na rede.

Em tempos de polarização aguda, como ter uma vida saudável nas redes sociais?

A gente tem que se ligar, pri-

SERVIÇO

O QUE: aula inaugural do curso de Jornalismo da UFSC e sessão de autógrafos do livro *O que aprendi sendo xingado na internet*, de Leonardo Sakamoto
QUANDO: hoje, às 18h30min
ONDE: auditório do bloco B do Centro de Comunicação e Expressão, campus da UFSC (Florianópolis)
QUANTO: gratuito

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: O Que Aprendi Sendo Xingado na Internet
AUTOR: Leonardo Sakamoto
EDITORA: Leya
ANO: 2016
ESPECIFICAÇÕES: Brochura | 160 páginas
PREÇO SUGERIDO: R\$ 29,90

É possível falar em código de ética para este comportamento “ideal” na internet?

Não. Inclusive no livro eu tento fugir um pouco dessa ideia de comportamento ideal. Até porque acho que seria um pouco arrogante da minha parte redigir como as pessoas devem agir, sentir e reagir diante de fatos na internet.

Mesmo com um debate “tor-to” na rede, a discussão é importante para amadurecimento da sociedade. Você concorda?

A gente vive a adolescência da internet. Já passamos pela infância, onde as pessoas descobriram para que servia a rede. Agora estamos usando a rede alucinadamente sem pensar nas consequências. Esse momento vai passar, a gente vai aprender com muita dor e sofrimento, o pior da rede, que ainda não chegou. Ainda vai ter muita confusão, desinformação e oportunismo criados a partir disso que vão causar muitos problemas. A sociedade precisa de informação de qualidade para fazer boa política. Sem conteúdo de qualidade, não há democracia de qualidade. A gente precisa refletir sobre como usar essas novas mídias. Isso ainda vai levar um tempo.

Por não sermos formados para o debate público, temos tendência de considerar certo aquele conteúdo com o qual eu concordo e errado aquele com o qual eu discordo. E isso na rede social é potencializado.

Notícias do Dia Especial "Olhares de Meirelles"

Olhares de Meirelles / Museu Victor Meirelles / Exposição / Florianópolis / Rio de Janeiro / Manuel de Araújo Porto Alegre / Agostinho da Motta / MnBA / Museu Nacional de Belas Artes

Olhares de Meirelles

Museu Victor Meirelles.
Exposição retrata paisagens de Florianópolis e do Rio de Janeiro

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br
@ND_online

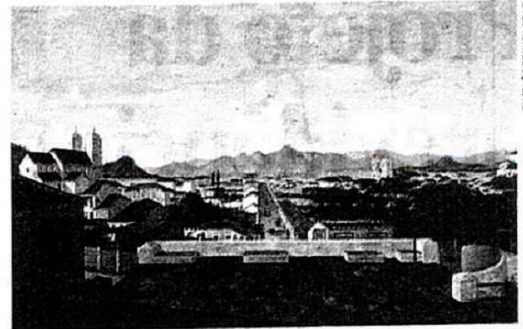
Pintor florianopolitano que morou durante grande parte da vida no Rio de Janeiro, Victor Meirelles (1832-1903) também registrou com seus pincéis as belas paisagens e geografia particular da Cidade Maravilhosa. Parte desses registros históricos estará exposta a partir de hoje na Capital na mostra Araújo Porto Alegre, Victor Meirelles e Agostinho da Motta: Paisagem e Memória, que traz para a Capital obras do artista catarinense que até então nunca estiveram em Florianópolis – as pinturas vêm do acervo do MnBA (Museu Nacional de Belas Artes), no Rio de Janeiro.

"Tal ineditismo também confere em uma oportunidade para os moradores da Ilha conhecerem obras que nunca estiveram na cidade. O que norteia a curadoria da exposição é a relação entre paisagem e memória, o exercício da pintura da paisagem como memória afetiva das trajetórias dos pintores na construção do inventário pictórico da arte brasileira", conta Mônica Xexéo, diretora do MnBA e curadora da exposição. Ela tam-

bém ministra uma palestra na Capital amanhã.

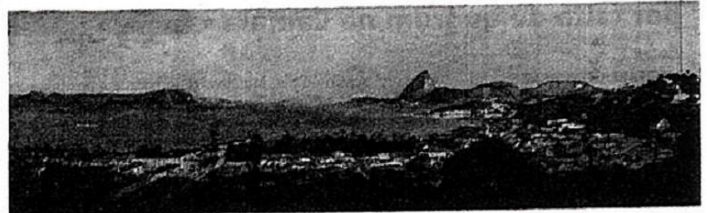
A mostra, que marca o retorno do circuito de exposições do Museu Victor Meirelles, equipamento que está em sede temporária desde abril deste ano para obras de restauração e ampliação, também traz para Florianópolis obras de dois artistas contemporâneos ao pintor catarinense: o gaúcho Manuel de Araújo Porto Alegre (1806-1879) e o carioca Agostinho da Motta (1824-1978), ambos pintores ligados à Academia Imperial de Belas Artes, em que o próprio Meirelles foi aluno e depois mestre – Motta e Meirelles também foram bolsistas da academia na Europa.

Integram a exposição nove obras, sendo três estudos de panoramas, com dimensão de quase dois metros de comprimento – cada panorama foi pintado por um dos artistas. Das nove obras, que têm diferentes tamanhos, cinco foram pintadas por Meirelles, três por Porto Alegre e uma por Motta. "Não são somente paisagens do Rio de Janeiro. Em três obras Meirelles retrata o Rio de Janeiro e em outras duas, paisagens de Florianópolis, enquanto as obras de Porto Alegre trazem paisagens italianas", acrescenta Mônica.



Pinturas. Vista do Desterro, de 1847 (ao lado); abaixo, entrada da Barra, Rio de Janeiro, de 1885

FOTOS: REPRODUÇÃO



Semana Museu Victor Meirelles

18/08
• 17h: Abertura da exposição Araújo Porto Alegre, Victor Meirelles e Agostinho da Motta: Paisagem e Memória
• 18h: Pocket show com François Muleka

19/08
• 15h: Palestra "Victor Meirelles: Pintor de Panoramas" com Mário César Coelho (pesquisador e professor da UFS)
• 16h: Palestra "A Paisagem por três artistas do século 19: Araújo Porto Alegre, Victor Meirelles e Agostinho da Motta, com Mônica Xexéo

24/08
• 17h: Mostra com videoarte "Interseções com a Paisagem", com curadoria de Juliana Crispe

“**Ele sempre se interessou por paisagens, as desenhava desde jovem, mesmo antes de entrar para a Academia Imperial de Belas Artes.**”

Mônica Xexéo,
curadora da exposição

Panoramas e telas de grandes dimensões

A exposição também celebra os 184 anos do nascimento de Victor Meirelles, que nasceu em agosto de 1832, através de uma das principais especialidades do artista, que é a produção de panoramas. "Victor tem panoramas famosos e é reconhecido por pintar em telas de grandes dimensões. A mostra com obras vindas do MnBA trabalha com uma temática instigante e pertinente no século 19", pontua Lourdes Roussetto, diretora do Museu Victor Meirelles. Além da exposição, o Museu Victor Meirelles também promove uma série de ações gratuitas, como palestras e mostras.

Versatilidade artística

Entre as paisagens do Rio de Janeiro retratadas por Victor Meirelles estão vistas do Pão de Açúcar e da praia do Botafogo, do Morro Santo Antônio e das Ilhas das Cobras, e do Corcovado e Maciço da Tijuca. "Ele sempre se interessou por paisagens, as desenhava desde jovem, mesmo antes de entrar para a Academia Imperial de Belas Artes. E apesar de ser reconhecido por ser retratista e pintor de história, nunca abandonou a paisagem", explica Mônica Xexéo.

A pesquisadora acrescenta que o pioneirismo de Victor Meirelles também é consequência da singularidade de sua produção. "Ele foi o primeiro artista brasileiro a expor no Salão de Paris, em 1861. Morou durante oito anos na Europa. Victor foi um dos pintores mais expressivos do século 19 e trabalhava bem as obras de grandes dimensões. Exemplo é a 'A Primeira Missa no Brasil'. Entretanto sua produção é vasta e versátil, também produzia obras pequenas e delicadas", conclui a curadora.

- **O que:** Exposição Araújo Porto Alegre, Victor Meirelles e Agostinho da Motta: Paisagem e Memória
- **Quando:** Abertura hoje (18/08), às 17h. Até 10/12, de terça-feira a sexta-feira, das 10h às 18h; e sábados das 10h às 14h
- **Onde:** Museu Victor Meirelles (sede provisória), rua Rafael Bandeira, 41, Centro, Florianópolis, tel.: 48 3222-0692
- **Quanto:** Gratuito



Obras inéditas na Ilha. Mostra "Paisagem e Memória" abre hoje no Museu Victor Meirelles, com entrada gratuita

Notícias do Dia - Educação

"Vestibular tem datas definidas"

Vestibular tem datas definidas / Educação / UFSC / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Edital / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Florianópolis / Joinville / Curso de Design de Produto / Teste de Habilidade Específica / THE / Curso de Artes Cênicas / Isenção de taxa / CadÚnico

Vestibular tem datas definidas

UFSC. Inscrições abrem no dia 14 de setembro e provas serão realizadas de 10 a 12 de dezembro

Coperve (Comissão Permanente do Vestibular) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) publicou ontem o edital do concurso vestibular 2017. São oferecidas 4.590 vagas (correspondendo a 70% do total de vagas da instituição) em 102 opções de cursos presenciais de graduação, nos cinco campi – Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville. Entre as principais novidades, destaque para a criação do curso de design de produto (40 vagas) e a exigência de THE (teste para verificação de habilidade específica) aos candidatos ao curso de artes cênicas.

As inscrições devem ser

feitas de 14 de setembro a 13 de outubro, exclusivamente pela internet (www.vestibular2017.ufsc.br). O valor da taxa de inscrição é de R\$ 125,00 para todos os cursos.

As provas serão realizadas nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, com início às 14h (fechamento dos portões às 13h45) e duração de quatro horas, em 23 cidades do Estado: Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Balneário Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão. Os candidatos que optarem

por realizar as provas na Capital serão distribuídos nos municípios da Grande Florianópolis (Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e São José).

Os candidatos poderão requerer isenção total do pagamento da taxa de inscrição via CadÚnico (Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007) ou nos termos da lei 12.799/2013. Para solicitá-la, o candidato deverá acessar o site www.vestibular2017.ufsc.br/isencao, no período de 14 de setembro a 4 de outubro, preencher requerimento para essa finalidade e observar requisitos e procedimentos requeridos para cada modalidade, conforme o edital.



● **Data:** De 14 de setembro a 13 de outubro

● **Onde:** Exclusivamente pela internet (www.vestibular2017.ufsc.br)

● **Valor:** R\$ 125,00 para todos os cursos

● **Provas:** Dias 10, 11 e 12 de dezembro, com início às 14h (fechamento dos portões às 13h45) e duração de quatro horas

● **Informações:** No site do concurso www.vestibular2017.ufsc.br, pelo e-mail vestibular2017@coperve.ufsc.br ou pelo telefone da Coperve: (48) 3721-9200

Notícias do Dia

Serviço

"Workshop renda de bilro"

Workshop renda de bilro / Tome nota / CCE / Centro de Comunicação e Expressão / UFSC

TOME NOTA

Workshop Renda de bilro

Acontece amanhã das 14h às 18h30, na sala 125/bloco A do CCE (Centro de Comunicação e Expressão) da UFSC o workshop "Renda de bilro: marca, cultura e moda". As inscrições estão abertas e podem ser efetuadas pelo site <http://bit.ly/2bjDQ6e>. O workshop tem custo de R\$ 30 a ser pago no dia do evento.

Enfoque Popular Geral

“Gestão escolar e papel do gestor são temas de encontro entre diretores”

Gestão escolar e papel do gestor são temas de encontro entre diretores / Araranguá / Plano de Gestão Escolar da Gerência Regional de Educação / Nilceia Farias / Ana Dirce De Vila / Nilson Costa / Cleusa Maria Felisberto Tavares / Nepalp / Núcleo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização e Ensino da Língua Portuguesa / UFSC / Livro / Alfabetização de crianças de 6 a 8 anos – Relatos de experiências docentes / EEB Dolvina Leite de Medeiros /

Gestão escolar e papel do gestor são temas de encontro entre diretores

ADR Araranguá reúne gestores escolares em mais um encontro

Araranguá

A tutoria do Plano de Gestão Escolar da Gerência Regional de Educação reuniu na tarde de terça-feira, 16, no auditório da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Araranguá, os diretores das 43 escolas estaduais do Extremo-Sul para mais um encontro de trabalho com foco na gestão escolar e o papel do gestor.

Um dos principais momentos da reunião foi a entrega do Volume 1 do Livro “Alfabetização de crianças de 6 a 8 anos – Relatos de experiência docente (PNAIC)”, à alfabetizadora Nilceia Farias. A entrega do material foi feita pela tutora, Ana Dirce De Vila, que

foi orientadora de estudo na publicação do relato. A publicação foi entregue também para todos os diretores de escolas, com a participação do gerente de Educação Nilson Costa e da supervisora de educação básica da Gered, Cleusa Maria Felisberto Tavares.

O livro traz 20 relatos de alfabetizadores de todo o Estado de Santa Catarina, coletados em 2014 e publicados em 2016, pelo Nepalp (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Alfabeti-

zação e Ensino da Língua Portuguesa da UFSC). O trabalho da professora Nilceia Farias, que trouxe a experiência na EEB Dolvina Leite de Medeiros, em Araranguá, representou a área de abrangência da Gerência de Educação da ADR Araranguá, com o título ‘Leitura e arte no ciclo de alfabetização: brincando e aprendendo com a aproximação dos componentes curriculares língua portuguesa e artes’.

Segundo a tutora, o

livro traz inúmeros relatos de experiências positivas em sala de aula. “É possível que as demais escolas da Região se espelhem no trabalho realizado pela professora Nilceia, e compartilhem suas experiências, servindo de exemplo aos gestores”, destacou Ana Dirce.

As discussões do encontro dos diretores foram ainda relacionadas ao módulo 3 do Sistema e-Proinfo, que evidenciaram o Projeto Político-Pedagógico da Escola, as metas, objetivos e ações do PGE (Plano de Gestão Escolar), além das Políticas de Educação – inclusão, prevenção, atenção e atendimento às violências nas unidades escolares. “A gestão democrática também se faz com um olhar sensível e uma escuta atenta ao cotidiano escolar”, concluiu a tutora.



Enfoque Popular Geral

“UFSC, IFSC e UAB monopolizam atenção na sessão da Câmara”

UFSC, IFSC e UAB monopolizam atenção na sessão da Câmara / Alexandre Rezende Pereira / Universidade Federal de Santa Catarina / Contratação / Língua Brasileira de Sinais / Libras / Araranguá / Luiz Djalma Marcelino / Polo / Universidade Aberta do Brasil

UFSC, IFSC e UAB monopolizam atenção na sessão da Câmara

Instituições de ensino de Araranguá foram destaques na sessão desta quarta-feira.

Araranguá

Na quadragésima segunda sessão ordinária do ano, a pauta da Câmara Municipal teve a apresentação de três propostas e a aprovação de cinco matérias. A reunião realizada na noite dessa quarta-feira, dia 17, encerrou o calendário legislativo de agosto. A próxima sessão será promovida no dia 5 de setembro.

Proposituras

Inovação – Debatido e aprovado o Projeto de Lei Complementar (PLC) 4/2016, de autoria do Executivo Municipal que autoriza a criação da Fundação de Empreendedorismo e Inovação do Vale do Araranguá – Fundação Criar. Pela posposta, essa fundação funcionará por meio da colaboração com organismos da sociedade civil organizada, instituições de ensino técnico, tecnológico e superior existentes em Araranguá. Unidos e de forma estratégica estas entidades incrementarão a economia, o patrimônio científico, técnico e tecnológico no campo da prática e através de empreendimentos inova-

dores.

Utilidade Pública – O Projeto de Lei 32/2016, que reconhece de utilidade pública a Associação dos Criadores Araranguenses de Pássaros (ACAP) recebeu aprovação unânime. Essa matéria foi encaminhada pelo vereador Luiz Djalma Marcelino, Luiz do Bailão (PDT). Presentes na sessão, integrantes da associação comemoraram o reconhecimento dos legisladores. ACAP é presidida por Ademir Réus e tem Anaor Silvano Inácio (vice-presidente), e Luiz Carlos Fernandes (tesoureiro). A entidade não possui finalidade lucrativa. Além disso, proporciona a integração dos adeptos desse hobby, que inscrevem e participam com seus pássaros de treinos e torneios de cantos.

Entulhos – Foi aprovada indicação do vereador Lourival João, Cabo Loro (PSD) para que a prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, providencie a remoção dos entulhos depositados em meio ao passeio público, na rua Salvato Paladini, em frente à quadra de areia utilizada pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no bairro Nova Divinéia. Depositado em local indevido, essa material (sobras de tijolos, telas, cimento e areia) impossibilita o deslo-

camento dos pedestres, podendo ocasionar acidentes e prejudica o visual urbanístico.

Trânsito – O vereador Jacinto Dassoler reiterou que o Poder Público Municipal deve providenciar a implantação de uma rotatória de trânsito na esquina da avenida Capitão Pedro Fernandes com a rua Caetano Lummertz, em frente à Secretaria de Educação, no Centro.

Acessibilidade – Por meio de indicação, o vereador Ozair da Silva, Banha (PT) solicita que a prefeitura providencie, em frente ao Teatro Professora Célia Belizária de Souza, a reserva de vagas para estacionamento de deficientes físicos e respectiva sinalização. O teatro fica situado na avenida Capitão Pedro Fernandes, esquina com avenida Coronel João Fernandes, em frente ao Conselho Tutelar e ao lado da Escola Estadual de Araranguá, no Centro.

PROPOSTAS APRESENTADAS

Durante a sessão também foram apresentadas três proposituras, que serão encaminhadas para análise das comissões internas antes de serem submetidas a votação.

UFSC – Requerimento do vereador Alexandre Rezende



FOTO DIVULGAÇÃO

Pereira (PPS) solicita que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) informe a situação e providencie a contratação de mais professores, além de docentes para ministrar aulas em (Língua Brasileira de Sinais - Libras) e verifique se existe superlotação de estudantes em salas de aula no Campus de Araranguá.

UAB – Indicação formulada pelo vereador Luiz Djalma Marcelino, Luis do Bailão (PDT) solicita que a Secretaria Municipal de Educação e a coordenação do Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB)

informem detalhes sobre o funcionamento da unidade situada na rua Salmi Paladini, no prédio da antiga escola do bairro Divinéia. A intenção do legislador é saber quais cursos superiores são ofertados, a quantidade de estudantes atendidos e se existe perspectiva para o início de inscrições visando candidatar-se à novas vagas. A implantação do Polo da UAB foi uma conquista para Araranguá. De acordo com ele, esse modelo de estudo à distância com apoio de tutores presenciais oferece uma educação pública, gratuita e

de qualidade.

IFSC – O vereador Luiz Djalma Marcelino, Luiz do Bailão (PDT) propôs moção de reconhecimento ao IFSC de Araranguá pelo bom desempenho na etapa catarinense de Olimpíada Brasileira de Robótica. No evento realizado no sábado, dia 13, em Blumenau, as duas equipes do Câmpus do IFSC de Araranguá conquistaram a terceira e quarta colocações na categoria Ensino Médio e Técnico. Os alunos foram coordenados pelo professor Werther Serralheiro.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Pesquisa da UFSC pode ajudar no reaproveitamento do isopor](#)
[Leonardo Sakamoto faz palestra gratuita e autografa livro hoje em Florianópolis](#)

[Aulas inaugurais das duas primeiras pós-graduações do IFSC de Lages serão realizadas nesta quinta-feira](#)

[Prata no vôlei de praia, mais desembargadores no TJ-SC e mais três coisas para saber nesta quinta-feira](#)

[Udesc de Joinville promove evento internacional na área de educação](#)